

## Número 38 – 09 de Março de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## STAE e CNE ainda sem dinheiro para eleições autárquicas 2023

O STAE e a CNE não têm dinheiro para o recenseamento, que começa em 40 dias, porque o Governo passou-lhes um cheque sem dinheiro no banco. Em finais de Janeiro passado comunicou aos órgãos eleitorais que estavam disponíveis 6 mil milhões de meticais para eleições. Acontece que virtualmente o valor está no sistema (saldo contabilístico), mas em termos reais (saldo disponível) ainda não existe para ser usado. Os órgãos eleitorais já estão com dificuldades para mover a máquina de eleições e o fornecedor de equipamentos não foi pago pelo material que já chegou a Maputo.

Em Fevereiro, o Governo comunicou à Comissão Nacional de Eleições (CNE) a disponibilização do valor global, no sistema, para as eleições. A CNE, por sua vez, fez a redistribuição do valor para Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE), dando, de imediato, o valor de 6 mil milhões de meticais, dos quais 4 mil milhões são para o pagamento do material eleitoral ao consórcio Lexton/Artes Gráficas que importou os equipamentos para recenseamento eleitoral e para as eleições autárquicas e gerais de 2023 e 2024. Tudo isso no sistema.

Sucedem que este valor só está mesmo no sistema e não disponível na realidade. O STAE só descobre a inexistência real do valor quando a sua área financeira queria fazer uso do mesmo porque recebeu a comunicação da Direcção Nacional do Tesouro de que o dinheiro ainda não está disponível em termos reais, apenas virtualmente, ou seja, não há liquidez. Desta forma, nem ao consórcio foi pago o valor da compra do material, nem outras despesas inerentes ao processo eleitoral foram até aqui realizadas.

Neste momento, o STAE não dispõe de recursos para mover a sua máquina eleitoral. Não tem informação sobre quando o valor será disponibilizado para as operações eleitorais. Daqui a 40 dias vai iniciar o recenseamento eleitoral, isto significa que todo o material eleitoral deverá estar nos distritos onde há municípios e os brigadistas que irão realizar o recenseamento deverão estar contratados. O dinheiro só existe no sistema, mas na realidade não existe.

O consórcio está a usar o seu próprio dinheiro para todos as operações.

Recorde-se que os órgãos de administração eleitoral CNE/O STAE submeteram, no final do ano passado, uma proposta orçamental de 14 mil milhões de meticais para as eleições autárquicas de 2023. A proposta foi aprovada pelo Governo.

---

## CNE e STAE ainda não receberam delimitações territoriais dos novos municípios

A poucos dias do início do recenseamento eleitoral, o Governo ainda não enviou aos órgãos de administração e gestão eleitoral as delimitações territoriais dos 12 novos municípios, por não terem sido ainda aprovadas pelo Conselho de Ministros. Isso impede os órgãos eleitorais e os partidos políticos de melhor planificarem as suas operações.

As delimitações territoriais permitem aos órgãos eleitorais conhecer a área municipal e definir o número de brigadas de recenseamento e de brigadistas; o número de assembleias de votos e os respectivos membros de mesas de votos necessários para as eleições autárquicas. Sem as delimitações territoriais, não é possível ter esses dados reais.

Igualmente, os partidos políticos não podem saber o número de fiscais a colocar, nem onde colocar para fiscalizar, quer o recenseamento eleitoral, a iniciar no dia 20 do próximo mês, quer o processo de votação, em Outubro.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Parceiro:

